

## PROJETO DE SÃO CAETANO

## Multas viárias podem ser convertidas em doações de sangue

Vereador Igor Cavelagna (PSB) propôs projeto de lei que permite a motorista infrator substituir valor de multas de trânsito, leve ou média, por doação de sangue. *Setecidades 4*

# Projeto de S.Caetano converte multa em doação de sangue

PL do Vereador Igor Cavelagna pretende aumentar os estoques dos postos de coleta e hemocentros; proposta passará por votação

GABRIEL ROSALIN

gabrielrosalin@dgabc.com.br

As multas viárias em São Caetano podem ser revertidas em benefício para a sociedade. O vereador Igor Cavelagna (PSB) propôs um PL (Projeto de Lei) que institui a possibilidade de conversão de infrações de trânsito leves ou médias em doação de sangue.

A proposta do texto, apresentado à Câmara Municipal no dia 17 de dezembro de 2025, diz que a lei tem caráter educativo e social, visando à conscientização dos condutores. A doação deverá ser realizada em hemocentro, hospital ou instituição de saúde oficialmente credenciada, por meio de comprovante válido, a ser apresentado ao órgão municipal de trânsito.

O parlamentar comentou que a ideia surgiu pelas campanhas de doação que realiza durante o ano. "Fiquei imaginando como levar as pessoas para doarem sangue e, de repente, ser até uma gratificação. Tenho certeza de que, por meio desse proje-



AJUDA. Posto de Coleta do Colsan pode ser beneficiado com proposta

to, a gente sai daquele caráter punitivo financeiro e traz conscientização pela solidariedade de salvar vidas", disse Cavelagna.

De acordo com o documento da propositura, a conversão do pagamento em dinheiro da multa para a doação poderia ser feita apenas duas vezes por ano. Dessa forma, não se tornaria uma ferramenta para que motoristas

cometam violações viárias sem pudor.

Na prática, infrações como usar a buzina em situação que não seja de advertência ou parar sobre a faixa de pedestres na mudança de sinal, consideradas leves e médias, respectivamente, pelo CTB (Código de Trânsito Brasileiro), podem ser pagas com o gesto solidário.

A ideia também visa ame-

nizar um problema recorrente nos postos de coleta: o baixo estoque durante o ano. "Falta muita divulgação. Em São Caetano, temos aproximadamente 160 mil habitantes e, mesmo assim, o Hemocentro vive sem sangue", afirmou.

O prazo para converter uma multa em doação seria o mesmo do pagamento em dinheiro. A proposta continua em tramitação na Câmara Municipal de São Caetano e aguarda aprovação da Casa. As sessões ordinárias retomam no dia 3 de fevereiro.

Para Cavelagna, o texto tem tudo para ser aprovado e o conceito ser colocado em prática já neste ano. "Tenho uma expectativa muito boa e alta, porque é uma política do bem e de salvar vidas. Vou apresentar para o Executivo também e, se for aprovado, pode ser modelo para outras cidades do Grande ABC", concluiu o vereador.

## ENTIDADE

Uma das instituições que realiza a arrecadação no Grande ABC e pode ser beneficiada pelo projeto é o Colsan (Associação Beneficente de Coleta de Sangue). Em São Caetano, o posto fica na Avenida Vital Brasil Filho, número 300, no Bairro Osvaldo Cruz.

Para que seja feita a doação, a entidade indica que a pessoa deve ter entre 16 e 69 anos, sendo a primeira ação antes dos 60 anos, e pesar acima de 50 quilos.

Além disso, o doador deve estar alimentado, evitando comidas gordurosas. A Colsan reforça que homens podem doar a cada dois meses e mulheres a cada três.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Setecidades **Página:** Capa + Página 4